

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATA INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A dinâmica da troca de segredos e a saúde mental na escola
Autor	LUIZA FERREIRA KRAMER
Orientador	ALEXANDRE SILVA VIRGINIO

RESUMO: Os estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-Sociologia), no colégio Candido José Godói, tem encontrado liberdade em termos de conteúdo escolar e de participação nas aulas. Resolvemos, então, montar uma oficina nas turmas. Partimos do princípio de Piaget e de Vygostki, autores pioneiros no tema sobre o desenvolvimento da aprendizagem, que afirmam que o espaço da sala de aula deve ir além do conteúdo escolar abordando, também, a dimensão afetiva, que teria um papel central na construção da inteligência em cada um. Porém nós entendemos que devemos criar relações afetivas não somente porque são importantes para o desenvolvimento cognitivo, mas também para que a escola se torne um ambiente mais acolhedor para os alunos. Entendemos também, que os laços afetivos promovidos pela escola deve ir além da relação professor-aluno, sendo importante atentar para a qualidade das relações aluno-aluno, entre eles mesmos, porque são eles que mais convivem entre si. Imagina-se que isto poderia ajudar a tornar a escola um lugar mais receptivo. Assim, o grupo planejou uma dinâmica que aproximasse a turma, tentando tornar a sala de aula um ambiente mais acolhedor, com maior proximidade entre os alunos. Escolhemos, então, a dinâmica chamada “troca de segredos”, cujo objetivo foi a integração entre os colegas e proporcionar um ambiente mais harmônico e solidário na turma fortalecendo, assim, o espírito de amizade. A dinâmica consistiu em cada estudante escrever em um pedaço de papel alguma angústia ou problema pessoal que o esteja incomodando para, posteriormente, fazer uma troca entre os colegas e uma análise coletiva na busca de soluções. Durante a atividade, ao começar a leitura dos “segredos”, que falavam de relações amorosas, familiares, problemas com o estudo, entre outros, percebemos a frequência, entre todas as turmas, de temas sobre saúde mental, como depressão e ansiedade, bem como alguns relatos de tentativa de suicídio. Refletimos sobre a necessidade da escola abordar este tema com urgência, visto que foram os próprios alunos que trouxeram estas preocupações revelando, também, a importância da escuta dos alunos pelos professores. O tema da saúde mental é, atualmente, invisibilizado e ignorado no espaço escolar, pois muitos professores, ou não querem, ou não se sentem preparados para como lidar com estas problemáticas. Vivemos em uma sociedade doente, em que problemas psicológicos são cada vez mais comum e onde os laços afetivos estão se afrouxando cada vez mais, tornando as pessoas distantes entre elas e até mesmo com si mesmo, sendo este considerado um dos maiores problemas da vida moderna ocidental (SIMMEL, 1973). Acredita-se que a escola pode ser um ambiente propício para este resgate. A escola, como um espaço privilegiado de convivência, sugere não poder menosprezar a abordagem deste tema. Deste modo, ganha importância uma educação humana e emancipadora que, além da dimensão do conhecimento, promova a ética do cuidado (BOFF, 1999). Por outras palavras, que escola se torna um espaço de acolhimento e de felicidade. Gostaria, com este trabalho, mais que dar respostas definitivas, questionar. Nós, professores, estamos preparados para lidar com estas questões tão latentes em nossa sociedade?

Palavras Chave: saúde mental, afetividade, oficina.